



17 a 20 de maio de 2017

Culabá / MT

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Sinais E Sintomas Na Aplv

Autores: ANDRESSA GABRIELLY RODRIGUES BESERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP); DIOGO RIOS DE ÁVILA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP); KAROLINE ALMEIDA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP); MARCEL AUGUSTO MEZACASA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP); MATHEUS FRANÇA GOUVEIA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP); GLEICI FELIPETTO SEGATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP)

Resumo: A Alergia às Proteínas do Leite de Vaca (APLV) é uma importante alergia alimentar decorrente de reações mistas, mediadas ou não-mediadas por imunoglobulinas E. Possui maior prevalência no primeiro ano de vida e a maioria tem resolução espontânea até o quinto ano de vida. Esta patologia possui sintomatologia variada, mas pode ser diferenciada a partir do tipo de reação desenvolvida pelo organismo. Um diagnóstico bem feito é composto por uma anamnese completa com enfoque nos sintomas apresentados, histórico familiar e dieta do paciente aliada a observação da melhora dos sintomas após restrição das proteínas do leite de vaca. No entanto, o exame padrão-ouro ainda é o de provocação oral (PPO). O tratamento consiste em uma dieta de exclusão das proteínas do leite de vaca e posterior reintrodução gradual. Este estudo contemplou a análise de 683 prontuários de pacientes de ambos os sexos do consultório pediátrico da Dra. Gleici Filipetto Segato, no município de Sinop-MT. A partir daí, 20 prontuários (pacientes com diagnóstico de APLV) foram direcionados para estudo, sendo analisadas as mais diversas características e manifestações apresentadas por cada um. Nesse sentido, observou-se uma prevalência de APLV de 2,92 %, sendo a maioria do sexo masculino. Os lactentes representaram a faixa etária mais prevalente, com 85% dos casos. O sintoma mais comum verificado foi diarreia (45%). O tratamento baseou-se na dieta isenta das proteínas do leite de vaca.